

COMUNICAÇÕES - PESQUISAS EM DISCURSO E GÊNERO EM
PERSPECTIVA INTERSECCIONAL E DECOLONIAL

**AUTORAS LATINO-AMERICANAS OITOCENTISTAS: CONTRIBUIÇÕES DO
PRIMEIRO QUARTO DO SÉCULO XIX**

Fabiana Da Rocha Mejia (fabianamejiadr@gmail.com)

A pesquisa de iniciação científica busca examinar as contribuições intelectuais de pensadoras latino-americanas do primeiro quarto do século XIX, entre 1803 e 1815. Tomando como objeto de estudo dados do catálogo em curso de 266 pensadoras latino-americanas oitocentistas, nascidas entre 1803 e 18991, de 21 países latino-americanos (Ruano-Ibarra e Resende, 2023a). Com base no catálogo, adota-se como objetivo geral identificar e examinar as análises e protestos nas obras dessas pensadoras no que diz respeito à igualdade de gênero. O trabalho parte do pressuposto de que as obras produzidas por mulheres têm sido historicamente excluídas do cânone de pensamento latino-americano, o que perpetua a marginalização dessas vozes. Estamos falando de um sistema que cria e perpetua suas próprias verdades e como consequência i) quem está fora desse sistema é catalogado como de qualidade inferior e ii) o letramento se baseia quase que exclusivamente por meio desses textos canônicos, não aprendendo a ler obras de grupos subordinados (Pratt & Cano, 2000). Vemos esse efeito de silenciamento, particularmente, na preferência de pensadores na construção do campo de estudos sobre o pensamento latino-americano, ideia atribuída à Simón Bolívar quanto a uma unidade da América Latina no período de independência da coroa espanhola (Ruano-Ibarra & Resende, 2023b). Ao explorar esse tema, visamos evidenciar

o legado histórico das pensadoras latino-americanas oitocentistas e problematizar sua relevância ou não para os ativismos atuais. Além disso, a pesquisa discute questões de interseccionalidade entre raça, classe social e sexualidade, alinhando-se às perspectivas de feminismos não-brancos e decoloniais, conforme proposto por autoras como Lélia Gonzalez e María Lugones. Desse modo, a pesquisa segue uma abordagem qualitativa e adota uma perspectiva teórico-metodológica da genealogia feminista, que questiona a neutralidade do conhecimento e expõe as ausências no cânone epistemológico, particularmente no campo do pensamento latino-americano. O trabalho está estruturado em várias etapas. Primeiramente, será realizada uma revisão bibliográfica sobre a história da América Latina da primeira metade do século XIX, com o intuito de contextualizar as autoras estudadas. Em seguida, serão selecionadas as pensadoras do catálogo que se enquadram no recorte temporal proposto, e suas obras serão analisadas para identificar as principais temáticas abordadas. O estudo também busca destacar pontos de convergência e divergência entre as autoras selecionadas. Entre as autoras que serão analisadas estão figuras como Josefa Gómez (1803-1861) escritora colombiana; Mercedes Marín del Solar (1804-1866) educadora chilena e Nísia Floresta (1810-1885) escritora brasileira. Dessa forma, a pesquisa visa contribuir para a valorização das contribuições teórico-políticas dessas pensadoras no campo do pensamento latino-americano e para a reavaliação de sua importância no contexto das lutas feministas atuais.

Palavras-chave: pensadoras latino-americanas; genealogias feministas; androcentrismo.